

Hotel e lazer são as atrações, na estréia

por Ana Lúcia Magalhães
de Rio Claro

O pontapé inicial no processo de conversão de dívida externa em capital de risco via leilão foi dado no dia 29 de março deste ano, quando o pregão da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) foi tomado por mais de mil pessoas, que fizeram uma verdadeira festa. O leilão foi um sucesso e permitiu ao País abater da sua dívida externa US\$ 186,520 milhões, com os investidores estrangeiros tendo pago um deságio médio de 19,58%.

A maior disputa ocorreu no leilão para a área livre, o que fez a taxa de desconto atingir 26,99%, na média, surpreendendo a muitos dos presentes, que apostavam num deságio em torno de 15%. Na parte incentivada, a demanda foi menor e a taxa média foi de 10,5%.

O país que fez o maior volume de conversão foram os Estados Unidos, no total de US\$ 50.866.666,67. A maior fatia foi convertida na área livre, US\$ 31,7 milhões. Neste primeiro leilão, o setor que recebeu maior soma foi o de hotel e lazer, US\$ 29,3 milhões.

A segunda rodada de leilão na BVRJ ocorreu no dia 26 de maio e a grande surpresa foi a baixa taxa de desconto na área incentivada, apenas 0,5%, o que fez o deságio médio total cair para 14,26%. Neste dia, o País pôde abater mais US\$ 141,596 milhões do seu endividamento externo, tendo sido convertidos na área incentivada apenas US\$ 50 milhões, para um total

OS NÚMEROS DOS LEILÕES									
(Investimentos licitados e deságio médio, situação em 30 de agosto, 1988, em US\$ 1.000)									
Leilão	Área livre			Área incentivada			Total		
	Valor líquido	Valor bruto	Deságio médio(%)	Valor líquido	Valor bruto	Deságio médio(%)	Valor líquido	Valor Bruto	Deságio médio(%)
Primeiro	75.000	102.721	26,99	75.000	83.799	10,50	150.000	186.520	19,58
Segundo	75.000	110.262	31,98	75.000	88.235	15,00	150.000	198.497	24,43
Terceiro	70.700	90.641	22,00	50.700	50.955	0,50	121.000	141.596	14,26
Quarto	75.000	86.705	13,50	74.100	88.214	16,00	149.100	174.919	14,76
Quinto	75.000	102.740	27,00	75.000	84.270	11,00	150.000	187.009	19,07
Sexto	75.000	106.383	29,50	75.000	81.967	8,50	150.000	188.350	20,36
Total	445.700	599.452	25,65	424.800	477.440	11,03	870.500	1.076.892	19,17

* Não inclui o sétimo, realizado no dia 29 de setembro, 1988, em São Paulo

Fonte: Banco Central

ofertado pelo Banco Central de US\$ 75 milhões.

Os Estados Unidos voltaram a se destacar, fazendo investimentos de US\$ 62.911.565,57 nas áreas livres e incentivada. O setor que mais recursos recebeu foi o de eletroeletrônica, US\$ 32,1 milhões.

O último leilão realizado na BVRJ ocorreu no dia 29 de agosto último, quando a taxa média de desconto foi de 19%, com o Brasil diminuindo sua dívida externa em mais US\$ 188,350 milhões. Nesta terceira etapa carioca de leilões de conversão, os norte-americanos continuaram sendo os principais investidores, tendo convertido US\$ 51,6 milhões.

Nesta rodada, uma grande operação foi feita pelo Manufacturers Hanover, quarto maior banco americano e um dos cinco maiores credores brasileiros, que converteu US\$ 20,1 milhões para investimento na Cia. Suzano de Papel e Celulose, de São Paulo, que aplicará os recursos no projeto Bahia Sul.

PAÍSES QUE CONVERTEM						
(Distribuição por país do investidor, nos leilões *)						
País	Áreas Livres	%	Áreas Incent.	%	Total	%
Am. Ocidental	2.000	0,4	6.300	1,5	8.300	1,0
Ant. Holand.	1.200	0,3	16.400	3,9	17.600	2,0
Bahamas	0	0,0	19.100	4,5	19.100	2,2
Bahrain	4.000	0,9	0	0,0	4.000	0,5
Bélgica	6.000	1,3	2.000	0,5	8.000	0,9
Canadá	22.900	5,1	6.900	1,6	29.800	3,4
Ilhas do Canal	23.600	5,3	0	0,0	23.600	2,7
Ilhas Cayman	200	0,0	19.700	4,6	19.900	2,3
Dinamarca	4.200	0,9	2.600	0,6	6.800	0,8
Escócia	0	0,0	9.300	2,2	9.300	1,1
Espanha	6.500	1,5	0	0,0	6.500	0,7
Estados Unidos	184.878	41,5	140.400	33,1	325.278	37,4
França	51.400	11,5	30.700	7,2	82.100	9,4
Holanda	10.700	2,4	1.000	0,2	11.700	1,3
Inglaterra	19.700	4,4	31.500	7,4	51.200	5,9
Itália	12.800	2,9	2.500	0,6	15.300	1,8
Japão	58.988	13,2	61.000	14,4	119.988	13,8
Liechtenstein	11.033	2,5	5.400	1,3	16.433	1,9
Luxemburgo	700	0,2	4.000	0,9	4.700	0,5
Noruega	0	0,0	3.300	0,8	3.300	0,4
Nova Zelândia	300	0,1	0	0,0	300	0,0
Panamá	5.400	1,2	20.800	4,9	26.200	3,0
Suécia	0	0,0	700	0,2	700	0,1
Suíça	19.100	4,3	13.500	3,2	32.600	3,7
Uruguai	0	0,0	13.300	3,1	13.300	1,5
Ilhas Virgens	100	0,0	14.400	3,4	14.500	1,7
Total	445.700	100,0	424.800	100,0	870.500	100,0

* Não incluem o sétimo, realizado no dia 29 de setembro, 1988, em São Paulo

Fonte: Banco Central